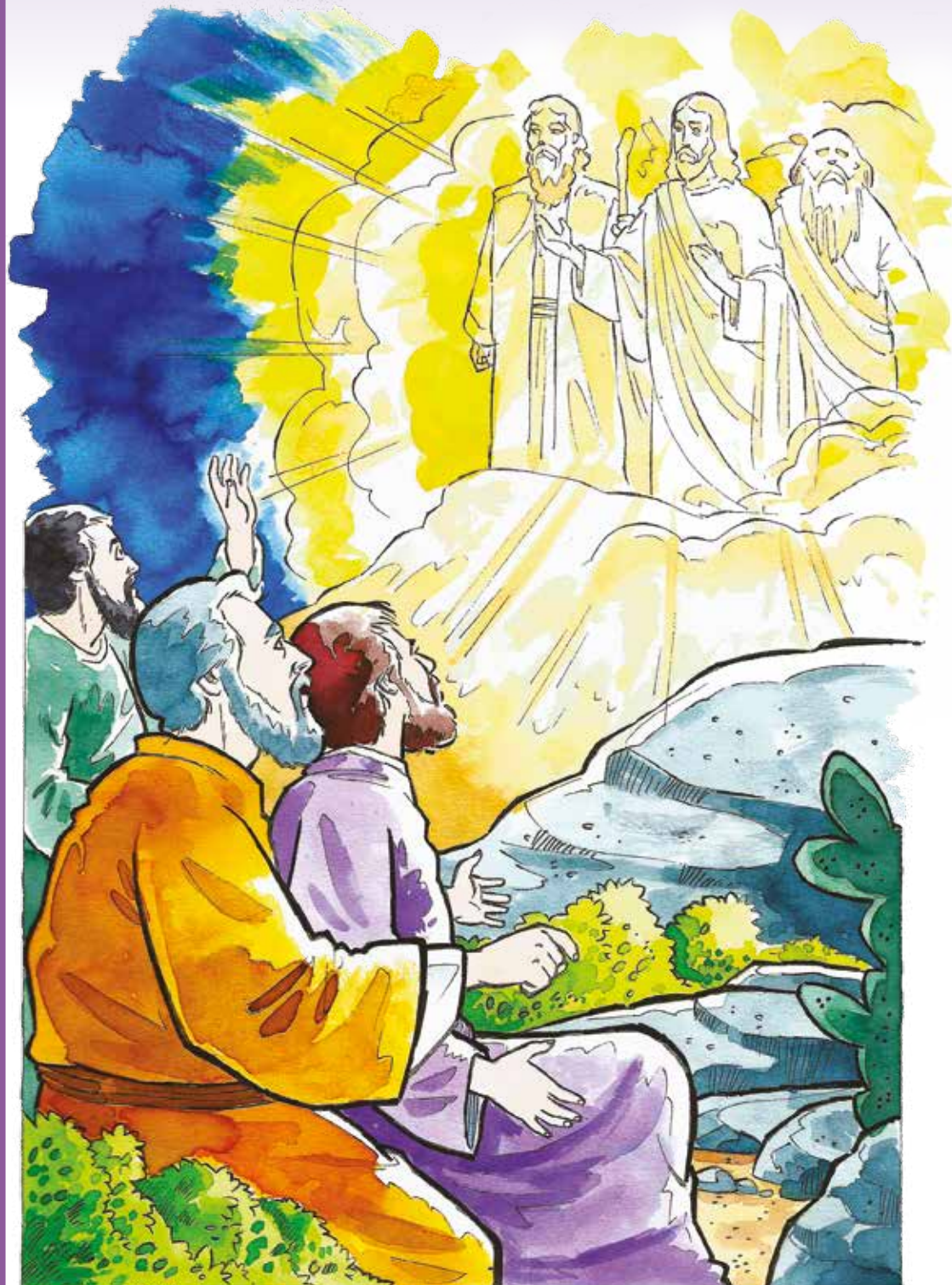


Ano A – nº 20 – 12 de março de 2017

2º Domingo da Quaresma





A MISSA

Ano A – nº 20 – 12 de março de 2017

2º Domingo da Quaresma



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

REFRÃO: *Eis o tempo de conversão! Eis o dia da salvação! / Ao Pai voltemos! Juntos andemos! / Eis o tempo de conversão!*

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo. Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria. Vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 26,8-9)

Meu coração disse: Senhor, buscarei a vossa face. É vossa face, Senhor, que eu procuro, não desvieis de mim o vosso rosto!

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos fortalece em meio às dificuldades da vida, também nos convoca à

conversão. Reconheça-
mo-nos pecadores para
bem celebrarmos estes
santos mistérios.

(Momento de silêncio para o exame de consciência.)

P. Confessemos os nos-
sos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso
tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e
nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade
de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade
de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade
de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus,
que nos mandastes ouvir
o vosso Filho amado, ali-
mentai nosso espírito com
a vossa palavra, para que,
purificado o olhar de nos-
sa fé, nos alegremos com a
visão da vossa glória. Por
nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho, na unidade do
Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Em meio às dificuldades do dia a dia, Jesus alimenta nossa fidelidade. Assim, podemos segui-Lo com o coração e com atitudes concretas, especialmente na luta contra o mal.

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis

¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar.

²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!” ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 32(33)]

REFRÃO: *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!*

1. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

7. Segunda Leitura (2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortalecido pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

1. Porque és, Senhor, o Caminho, que devemos nós seguir: / *nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*

2. Porque és, Senhor, a Verdade, que devemos aceitar: / *nós te damos ...*

3. Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver: / *nós te damos ...*

9. Evangelho (Mt 17,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.” ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho ama-

do, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!”

6 Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. **7** Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tenhais medo.” **8** Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. **9** Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;

/ nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. A Transfiguração do Senhor é um convite à esperança em meio às dificuldades da vida. Imploramos, portanto, a graça de sempre perceber a presença amiga e consoladora de Jesus ao nosso lado.

1. Pela Igreja, para que, fortalecida pelo seu Senhor, seja um sinal de esperança e fidelidade em meio a pessoas e povos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos que sofrem, em meio à carência do necessário para sobreviver, doença, abandono e solidão, para que suas dores não os afastem do amor de Deus manifestado em Jesus, rezemos ao Senhor:

3. Pela Campanha da Fraternidade, acontecendo em todos os cantos do Brasil, especialmente nos pequenos grupos que se reúnem semanalmente, para que seus frutos se façam sentir na preservação dos biomas, rezemos ao Senhor:

4. Por nós, que hoje participamos desta missa, para que nossos corações se abram cada vez mais para a conversão, a realidade ecológica, a defesa da família e a prática da caridade, rezemos ao Senhor:

(Outras preces.)

P. Sustentai, Pai Santo, nossa esperança em meio às dores e aos desafios da vida e fazei que saibamos sempre crescer em santidade e conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Tanto que esperou pudesse um dia / chegar bem perto, dizendo tudo. / Se não conseguiu como queria, / o seu silêncio não ficou mudo.

REFRÃO: *Ela muito amou. Tem a minha paz. / Vai seguir caminho sem temor! / Sabe quem eu sou e será capaz / de espalhar na terra o meu amor!*

2. Ela ultrapassou toda medida, / não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume, que acolhida! / Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro / o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro / esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado: / se põe à mesa, nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado / toda aparência, cura a ferida.

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da

Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio

A transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando **(dizendo)** a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai,

pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLI-

**CE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA
E ETERNA ALIAN-
ÇA, QUE SERÁ DER-
RAMADO POR VÓS
E POR TODOS PARA
REMISSÃO DOS PECA-
DOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos

pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos

e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

18. Canto de Comunhão

1. O meu Reino tem muito a dizer, / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que vale tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além.

REFRÃO: *Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino. / O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz.*

2. O meu Reino se faz bem assim: / Se uma ceia quiseres propor, / não convida amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua a procura de quem /

não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender? / Não se perde na pressa que tem, / sacerdote e levita que vão se cuidar. / Mas, se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar, / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um; / a humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem, / transformar as razões do viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Mt 17,5)*

Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!

19. Canto de Ação de Graças

1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão. / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação”.

REFRÃO: *Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais; / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)*

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção.

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia, / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Nós comun- gamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. A liturgia de hoje nos recordou a presença amorosa de Jesus sempre ao nosso lado, transfigurando a realidade, muitas vezes imersa em dores. Mostrou-nos também que nós podemos, apesar das dificuldades, ser sinais de luz em meio às trevas da vida. De modo especial, empenhe- mo-nos por ser sinais de preservação dos biomas.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja con- vosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de miseri- córdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cris- to, modelo de oração e de vida, vos guie nesta cami- nhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedo- ria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo cele- brar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.